

EMULSÃO COSMÉTICA HIDRATANTE COM EXTRATO DE CAMOMILA E ÓLEO DE LAVANDA

Adam Ponciano Barbosa – 222989
Bruno Nascimento da Silva – 222262
Pâmela Akemi Ishihara Sales – 223675

Vinicius Eduardo de Arruda Rosa – 222314
Vinicius Titonelli Moura da Silva – 212197

Valeska Aguiar / Isaías Goldschmidt

INTRODUÇÃO

Discorrendo sobre os vários tipos de materiais naturais que são encontrados, o extrato de camomila e o óleo de lavanda aparecem como possíveis matérias-primas na elaboração de produtos cosméticos. Qualidades anti-inflamatórias e calmantes, são características da camomila, fazendo com que ela seja indicada para peles sensíveis e irritadas. Para a lavanda, além do aroma agradável e relaxante, ele possui funções antissépticas e regenerativas. A mistura dessas substâncias formará um produto multifuncional, ou seja, hidratar, acalmar, e revitalizar a pele com ingredientes que não agredem a pele além dos efeitos da aromaterapia.

Figura 1. Produto final.



Fonte: Elaborado pelos autores.

JUSTIFICATIVA

Combinar ingredientes hidrofílicos e hidrofóbicos adequados para peles sensíveis em uma base estável e homogênea.

OBJETIVOS e ODS

Combinar ingredientes hidrofílicos e hidrofóbicos adequados para peles sensíveis em uma base estável e homogênea. Verificar a estabilidade e comportamento diante da adição dos componentes e desenvolver um produto sustentável, mantendo assim a aderência com a ODS 12.

ORÇAMENTO

Tabela 1. Orçamento.

Material	Quantidade Utilizada	Preço Unitário
Óleo de Lavanda	0,35 ml	R\$ 4,50
Extrato glicólico de camomila	0,7 ml	R\$ 15,00
Óleo de coco	20 g	R\$ 18,00
Polysorbato 60 + Ácido cetosteárico	30 g	R\$ 28,80
Embalagem de creme	1	R\$ 1,50
TOTAL		R\$ 67,80

RESULTADOS E VALIDAÇÃO

Foram realizados 3 testes para a produção da emulsão. O primeiro apresentou separação de fases devido à alta temperatura na qual a água e o óleo foram submetidos durante e preparação. No segundo, a emulsão apresentou estabilidade e permaneceu homogênea mesmo após o teste sob temperatura ambiente durante uma semana, porém o aroma do óleo de coco se sobressaiu sobre as essências e não atingiu a propriedade aromática desejada. O terceiro teste utilizando um volume menor de óleo de coco se apresentou mais satisfatório, a estabilidade não foi comprometida e não houve separação de fases além de priorizar o aroma das essências, com essa amostra, foi medido uma viscosidade de 1,0478 g/mL

Tabela 2. pH das emulsões. Figura 2. Método utilizado pHmetro.

Amostra	pH das amostras
1	-
2	6,7
3	5,3



Fonte: Elaborado pelos autores.

Fonte: Elaborado pelos autores.

CONCLUSÃO

Foi possível atingir o objetivo de formar uma emulsão estável e homogênea, os parâmetros de qualidade para formulações cosméticas foram atendidos de forma satisfatória, visto que, não sofreu variação de consistência e pH após o tempo de análise.

PERSPECTIVAS (OPCIONAL)

Um ponto de melhoria interessante para o projeto seria a troca do óleo utilizado. Apesar das características atrativas do óleo de coco, o aroma interferiu bastante no resultado final e consequentemente nas propriedades terapêuticas.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer à nossa professora Valeska que foi bem presente em todas as etapas do projeto e à Facens que nos disponibilizou o laboratório e todos os aparatos necessários para o desenvolvimento do projeto.